

■ **Correio** ■

**Artigo de Eliseu Padilha**

Temos alguns esclarecimentos sobre o artigo "As hidrovias, os verdes e o custo Brasil", do ministro Eliseu Padilha (30/07).

O Instituto Socioambiental disponibilizou os seus advogados para moverem ação para paralisar as obras de implantação da hidrovia Araguaia-Tocantins até que houvesse a aprovação do EIA-RIMA (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental) da obra e a autorização do Congresso Nacional.

Limitamo-nos a recorrer ao Poder Judiciário para impedir uma obra que apresentava um EIA-RIMA incompleto - nem sequer mencionava o fato de que a obra impactaria dezenas de terras indígenas.

O caso do asfaltamento da BR-174, que, ao contrário do afirmado, foi realizado sem EIA-RIMA, é um exemplo do que o governo não deve fazer.

Precisamos de decisões transparentes entre as alternativas possíveis, planejamento sério, e EIAs-RIMAs que não se preocupem apenas em cumprir funções cartoriais no licenciamento de projetos, mas busquem soluções aos custos. O custo Brasil não se limita à irracionalidade dos projetos oficiais do

passado, que fundamentaram a política de transportes para a Amazônia na construção de rodovias irracionais, mas também ao desperdício de recursos em licitações amazônicas e em impactos desnecessários

**Márcio Santilli**  
 Coordenador do Programa  
 Brasil Socioambiental  
 Brasília - DF

7-9/18/98  
 05  
 GMM  
 A-2